

Nota Técnica
Nº 01/2025

“PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR: AURICULOTERAPIA”.

Secretaria Municipal de Saúde - Gabinete do Gestor - Lagoa Santa/MG - Brasil

Considerando que o Ministério da Saúde (MS) define por **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES** (PIC) o conjunto de práticas, produtos, terapias e saberes caracterizados por não pertencerem à considerada medicina convencional/ocidental;

Considerando as legislações do Ministério da Saúde: Portaria 971/2006, que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e Portaria 849/2017, que amplia as práticas ofertadas pelo SUS nas PICs;

Considerando Resolução SES/MG Nº 1.885/2009, que aprova a Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares de Minas Gerais (PEPIC MG) e traz orientações e diretrizes para que os municípios instituam as PIC em sua carteira de serviços;

Considerando a Resolução SES/MG Nº 8.374/2022, que institui o incentivo financeiro excepcional para apoiar atividades de práticas integrativas e complementares em saúde na Atenção Primária à Saúde, no estado de Minas Gerais;

Considerando a Resolução SES/MG Nº 9.076/2023, que define as regras de cofinanciamento da política continuada de Promoção da Saúde (POEPS), Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICS);

Considerando a Deliberação CIB-SUS/MG Nº 4.096/2023, que pactua no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais os critérios para distribuição dos insumos utilizados nas práticas de acupuntura e auriculoterapia, para realização das atividades de práticas integrativas e complementares em saúde;

Considerando a Política Estadual de Promoção à Saúde do Estado de Minas Gerais (POEPS) que incentiva a adoção de ações intra e intersetoriais, dentre elas o desenvolvimento das PICs nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS).

Institui-se a realização da Prática Integrativa e Complementar – AURICULOTERAPIA – como método terapêutico complementar nos serviços desenvolvidos na Atenção Primária e Atenção Secundária à Saúde no município de Lagoa Santa.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A AURICULOTERAPIA

As PICs contemplam sistemas de saúde complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) - desde 2002 - de “MEDICINA TRADICIONAL E MEDICINA COMPLEMENTAR/ALTERNATIVA (MT/MCA)”. Tais sistemas e recursos envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

Em 2006, a PNPIIC legitimou e institucionalizou as práticas integrativas no Sistema Único de Saúde (SUS), reconhecendo-as como ciência capaz de realizar ações que contribuem para prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde.

A presença das PICs no cotidiano de assistência às demandas da população objetiva contribuir para o aumento da resolubilidade do SUS, promovendo a racionalização das ações de saúde, estimulando alternativas inovadoras e socialmente contributivas ao desenvolvimento sustentável de comunidades.

A Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais, através da POEPS (Política Estadual de Promoção à Saúde), incentiva a adoção de ações intra e intersetoriais com foco na melhoria das condições e modos de viver, no empoderamento de indivíduos e comunidades ampliando e potencializando a saúde individual e coletiva.

A POEPS trouxe o indicador exclusivo para o monitoramento da inserção das PICs na Atenção à Saúde: o indicador 08 foi estabelecido visando promover a oferta de Práticas Integrativas e Complementares no âmbito da Atenção Primária à Saúde, a fim de ampliar, diversificar e potencializar as ações de cuidado integral e humanizado e satisfação do usuário.

DEFINIÇÃO

A **AURICULOTERAPIA** é uma técnica que estimula pontos no pavilhão auricular que correspondem a zonas reflexas no corpo inteiro e se caracteriza por ser uma técnica simples, rápida e fácil.

OBJETIVO GERAL

Inserir a prática da auriculoterapia na Atenção Básica e Secundária do Município de Lagoa Santa ampliando a oferta de terapias para os munícipes usuários do SUS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Melhoria da qualidade de vida da população com a oferta de práticas holísticas e integrativas que vão de encontro ao conceito ampliado de saúde;
- Ampliar a oferta de práticas integrativas e complementares no município;
- Nortear os profissionais na prática da auriculoterapia;
- Organizar os serviços para que esses sejam capazes de absorver a demanda gerada pelo público que será contemplado com a auriculoterapia.

ANATOMIA DO PAVILHÃO AURICULAR

O pavilhão auricular é ricamente innervado (figura 1) e vascularizado (figura 2). As artérias que irrigam procedem da artéria temporal superficial e da artéria auricular posterior, ambas advindas da carótida externa. Os nervos distribuídos em todo o pavilhão auricular possibilitam a comunicação com o sistema nervoso central, portanto dessa forma as informações são dissipadas para todo o organismo.

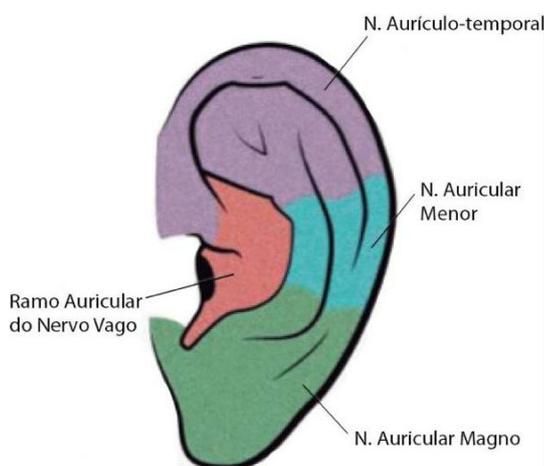


Figura 1- Inervação da orelha

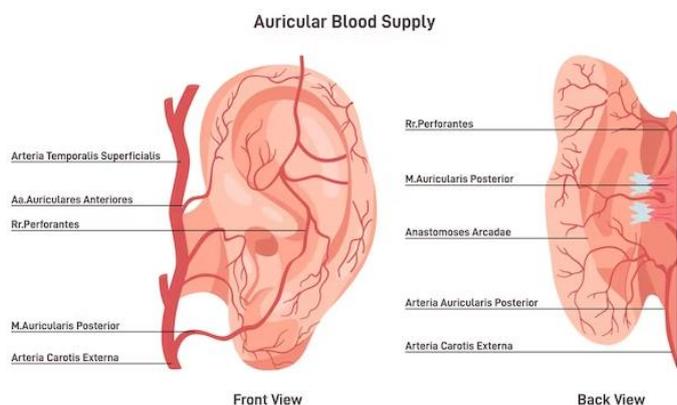


Figura 2: Vasos sanguíneos orelha externa

AÇÃO AURICULOTERAPIA NO ORGANISMO

O estímulo realizado em determinado ponto na orelha, irá deflagrar uma série de reflexos que provocam reações variadas: imediatas ou demoradas, temporárias ou permanentes, passageiras ou definitivas.

Esse mecanismo de estímulo-resposta se baseia na teoria do reflexo muscular (Figura 3).

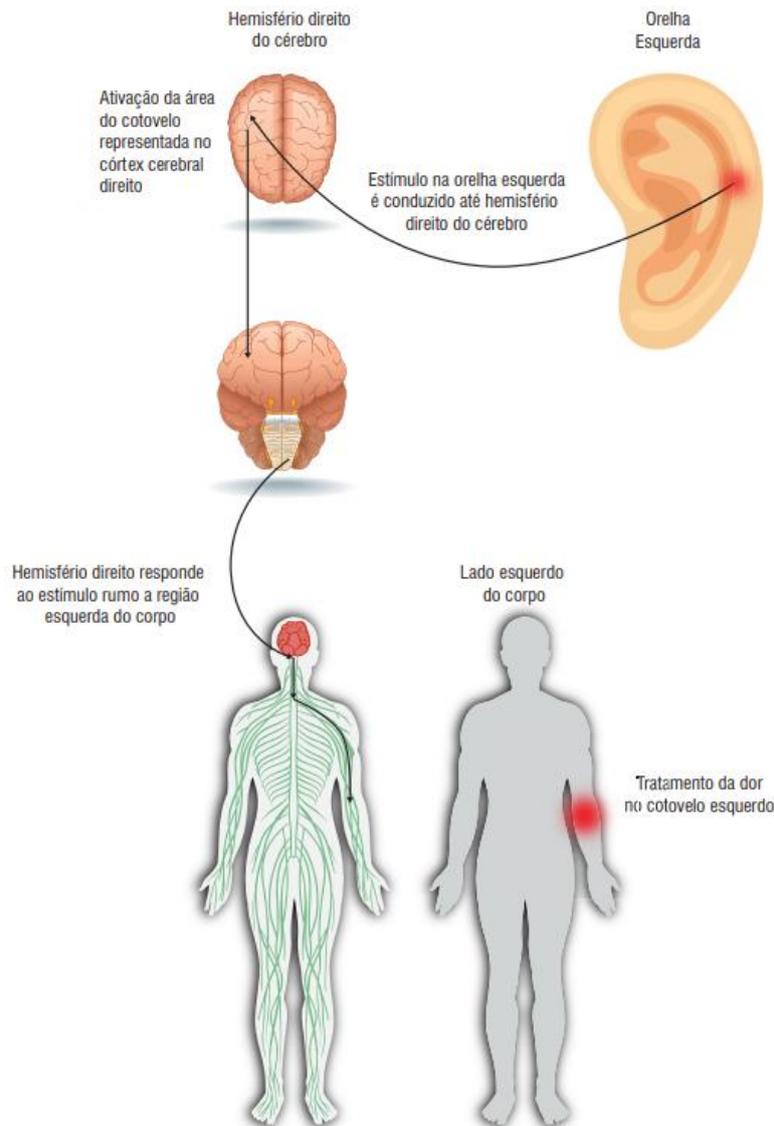


Figura 3- Representação da teoria do reflexo muscular (Fonte: UFSC, 2018)

Segundo a Medicina Tradicional Chinesa, a orelha representa um microsistema que reúne todos os meridianos do corpo em ZONAS REFLEXAS. De acordo com a representação embriológica e a inervação auricular, os pontos presentes nas zonas reflexas

correspondem a um feto invertido (Figura 4). Portanto, os estímulos nos pontos auriculares irão refletir respostas no corpo inteiro bem como nos órgãos, vísceras e tecidos.

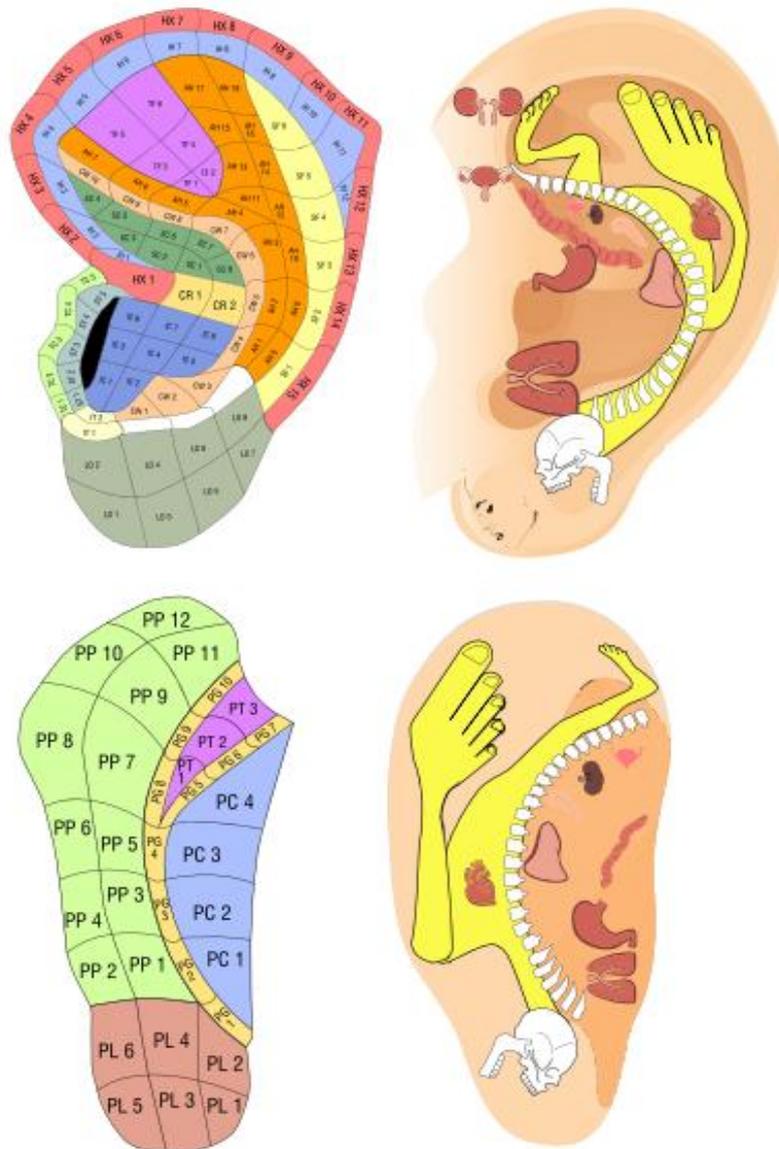


Figura 4- Representação dos pontos auriculares/microsistemas e reflexologia (Fonte: UFSC, 2018)

LINHAS DE CUIDADO

A AURICULOTERAPIA é uma técnica que pode ser ofertada para todos os públicos em seus diversos ciclos de vida, podendo ser aplicada isoladamente ou em conjunto com outra terapêutica, tratando inúmeras condições clínicas.

Considerando ter uma ampla gama de indicações terapêuticas e públicos que podem ser contemplados, o grupo gestor da Secretaria de Saúde de Lagoa Santa optou por ofertá-la, inicialmente, a grupos específicos de modo que não se gere vazio assistencial nas

unidades, tendo em vista que ainda não possuímos profissionais capacitados para a prática em todas as equipes e não há uma equipe exclusiva para tal assistência.

As linhas prioritárias iniciais para o atendimento será definida pelo grupo gestor e informada para os profissionais mediante comunicações internas.

A implementação inicial nessas linhas de cuidado não limitam o profissional que ao perceber um usuário com uma condição que irá se beneficiar do método possa ofertá-la especificamente a este paciente.

Vale ressaltar que estes atendimentos irão gerar agenda de retorno e não devem prejudicar os demais atendimentos dos profissionais nas unidades. Recomenda-se que os retornos tenham duração de 5 a 10 min, dentro de 7 dias.

OFERTA

Ao ofertar a auriculoterapia para um usuário é importante assegurar a sua capacidade de compreensão sobre a sua saúde, seu processo de saúde e doença e tomada de decisões sobre o seu próprio corpo.

O profissional ao perceber que o usuário irá se beneficiar da intervenção e que corresponde aos critérios citados, poderá então ofertar a técnica terapêutica ao usuário.

Durante a abordagem é importante informar ao usuário sobre como é feita a técnica, os benefícios esperados, possíveis reações adversas e esclarecer dúvidas que surgirem. É importante salientar que a prática não é substitutiva a outros tratamentos, mas que será feita em caráter complementar.

Caso o usuário queira se beneficiar da auriculoterapia, poderá então ser aplicada a técnica conforme POP - AURICULOTERAPIA. Caso negativo apenas anotar a recusa no prontuário e mostrar ao usuário que caso ele repense, a unidade está à sua disposição.

NÚMERO DE SESSÕES

O profissional que esteja realizando a auriculoterapia deverá determinar junto ao usuário a meta terapêutica a ser atingida e pactuar ações que sejam importantes a serem tomadas para o sucesso de seu tratamento como, por exemplo, iniciar atividade física.

Diante dessa pactuação, também deverá ser definida a quantidade de sessões, sendo sugerido um mínimo de 5 sessões e um máximo de 10 sessões, com intervalo de 7 dias entre elas.



DIVULGAÇÃO

A divulgação deverá ser feita em momentos de atendimentos individuais e coletivos como grupo de cessação do tabagismo, ou ainda em atendimentos domiciliares.

Para a equipe poderá ser divulgado nas reuniões de equipe ou outros momentos oportunos.

PROFISSIONAIS QUE PODERÃO ATENDER

Os profissionais da rede que poderão atender com auriculoterapia são aqueles que possuírem a certificação do curso e somente após envio para o email das devidas referências técnicas a fim de comprovação.

Somente após a ciência e validação do certificado pelas referências, o profissional estará autorizado a desenvolver o cuidado junto aos grupos definidos.

PROTOCOLOS

Os protocolos para as condições abaixo podem ser consultado no site <https://auriculoterapiasus.ufsc.br/recomendacoes/>

- Alcoolismo;
- Ansiedade;
- Cefaléia;
- Constipação;
- Depressão;
- Dismenorreia;
- Dores Crônicas;
- Insônia;
- Lombalgia;
- Náusea e Vômitos;
- Obesidade;
- Osteoartrite;
- Problemas Odontológicos;
- Rinite;

- Tabagismo.

Ressalta-se, porém a importância do cuidado e prescrições individualizadas, tendo em vista que cada sujeito possui uma base de adoecimento diferente do outro.

EVENTOS ADVERSOS

- Alergia as sementes ou esparadrapo;
- Irritação em algum ponto específico, podendo ter alterações de cor;
- Inflamação do ponto;

Nesses casos a pele deve ser submetida a um período de descanso entre as sessões ou realizar um rodízio de pontos com funções similares. Caso apresente algum efeito grave (raro) suspender o tratamento.

Profissionais e usuários não devem aplicar pressão excessiva por tempo prolongado sobre os locais estimulados para evitar irritação/lesão da pele e tontura.

Em gestantes evitar pontos que se relaciona a parte ginecológica sem devida indicação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, PNPIC-SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

COORDENAÇÃO GERAL DE ÁREAS TÉCNICAS/DAB/SAS/MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2018. **Formação em auriculoterapia para profissionais de saúde da atenção básica**, Universidade Federal De Santa Catarina, 2018.

COORDENADORIA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES/ GERÊNCIA DE REDES TEMÁTICAS/ SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE/ SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. RESOLUÇÃO SES/MG Nº 1.885, DE 27 DE MAIO DE 2009. **Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares/MG**, [S. l.], 27 maio 2009. https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/resolucao_1885.pdf. Acesso em: 25 jun. 2024.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS/ SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. 2023. **RESOLUÇÃO SES/MG Nº 9.076, DE 18 DE OUTUBRO DE 2023. Define as regras de cofinanciamento da política continuada de Promoção da Saúde (POEPS), Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICS) e Políticas de Promoção da Equidade a Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.410**, de 18 de outubro de 2023., [S. l.], 18 dez. 2023. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/RESOLU%C3%87%C3%83O%20SES%209076%20-%20CIB.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2024

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS/ SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. 2023. **RESOLUÇÃO SES/MG Nº 8.374, DE 19 DE OUTUBRO DE 2022**. Institui o incentivo financeiro excepcional para apoiar atividades de práticas integrativas e complementares em saúde na atenção primária à saúde, no estado de Minas Gerais. [S. l.], 18 dez. 2023. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/RESOLU%C3%87%C3%83O%20SES%208374.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2024

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS/ SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. 2023. **DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 4.096, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2023**. Pactua no âmbito do Sistema Único de Saúde do Estado de Minas Gerais os critérios para distribuição dos insumos utilizados nas práticas de acupuntura e auriculoterapia, para realização das atividades de práticas integrativas e complementares em saúde. https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Del%204096%20-%20SUBPAS_SAPS_DPS%20-%20Distribuicao%20Insumos%20PICS.pdf. Acesso em: 25 jun. 2024

PROTOCOLOS DA COORDENADORIA I DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES. DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO. **Protocolo de Práticas Integrativas e Complementares para enfermagem: Auriculoterapia e Acupuntura Auricular**, Ribeirão Preto, p. 85, 2022. Disponível em: <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude1031202211.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2024.

Atenção Primária Estadual | POEPS | Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/aps/poeps>. Acesso em: 27 jun. 2024.

Lagoa Santa, 10 de Janeiro de 2025.

ALESSANDRA PANICALI DE OLIVEIRA SOUZA
Enfermeira Referência Técnica da Atenção Básica
Secretaria Municipal de Lagoa Santa/MG

FERNANDO VANNUCCI DRUMOND ARAÚJO
Enfermeiro Referência Técnica da Atenção Básica
Secretaria Municipal de Lagoa Santa/MG

KARINA VAZ DE MELO SALES FURBINO
Educatadora em saúde Referência Promoção da Saúde
Secretaria Municipal de Lagoa Santa/MG

RENATA SANTOS CUNHA
Coordenadora do Núcleo de Atenção à Saúde
Secretaria Municipal de Lagoa Santa/MG

MARIANE CRISTINA RIOS SILVEIRA OLIVEIRA
Diretora do Núcleo de Atenção e Vigilância em Saúde
Secretaria Municipal de Lagoa Santa/MG

ANA PAULA DA CRUZ PINTO
Diretora do Núcleo de Gestão Assistencial
Secretaria Municipal de Lagoa Santa/MG

ALAN DIEGO FALCI
Secretário Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Lagoa Santa/MG

Elaborado por: APOS – matrícula 288171 / FVDA – matrícula 289071



ANEXO II: POP 01 - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AURICULOTERAPIA

	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Nº:	01
		Nº de páginas:	02
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DESINFECÇÃO E LIMPEZA DOS INSTRUMENTOS DE AURICULOTERAPIA	Edição:	1ª
		Data de emissão	26/06/2024
Elaborado por: Alessandra Panicali de Oliveira Souza		Data da próxima revisão:	26/06/2026
Revisado por: Fernando Vannucci Drumond Araújo			
Âmbito de aplicação: Unidades Básicas de Saúde, CAPS, CAIS, CEMM, CREAB e SAD			
Responsáveis pela execução: Enfermeiros, médico e outros profissionais capacitados.			
Documentos de Referência: BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária , Brasília, p. 116, 2010. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/manual-de-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies.pdf/@download/file . Acesso em: 24 jun. 2024. PROTOCOLOS DA COORDENADORIA I DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES. DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO. Protocolo de Práticas Integrativas e Complementares para enfermagem: Auriculoterapia e Acupuntura Auricular , Ribeirão Preto, p. 85, 2022. Disponível em: https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude1031202211.pdf . Acesso em: 24 jun. 2024.			
Público a ser contemplado: Não se aplica			
Objetivos: Orientar sobre a desinfecção e limpeza dos instrumentais utilizados na prática de auriculoterapia.			
Recursos Necessários: <ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção, avental impermeável, luvas de procedimento; • Algodão ou gaze; • Álcool Líquido 70%. 			
Procedimento: <ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos com água e sabão ou com fricção alcoólica; 2. Vestir EPIs conforme indicação do POP- Uso de EPI; 3. Borrifar Álcool 70% e friccionar com auxílio de uma gaze ou algodão por 30 segundos cada um dos materiais utilizados: pinça anatômica e apalpador; 4. Secar naturalmente; 5. Guardar o instrumental em um recipiente limpo e seco com tampa ou em saco plástico; 6. Retirar os EPIs e os descartar em local adequado; 7. Higienizar as mãos com água e sabão ou com fricção alcoólica. 			
IMPORTANTE:			

Este material deve ter seu acondicionamento checado diariamente pelo responsável pelo uso na unidade de saúde.

Elaborado por (assinatura):

Documento assinado digitalmente



ALESSANDRA PANICALI DE OLIVEIRA SOUZA
Data: 26/06/2024 15:19:01-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Revisado por (assinatura):

Documento assinado digitalmente



FERNANDO WANNUCCI DRUMOND ARAUJO
Data: 26/06/2024 15:33:21-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Aprovado por (assinatura):

Documento assinado digitalmente



MARIANE CRISTINA RIOS SILVEIRA OLIVEIRA
Data: 26/06/2024 16:01:34-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>



ANEXO III: POP 02 - AURICULOTERAPIA

	PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Nº:	02
		Nº de páginas:	03
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO AURICULOTERAPIA	Edição:	1ª
		Data de emissão	26/06/2024
		Revisão:	
Elaborado por: Alessandra Panicali de Oliveira Souza	Data da próxima revisão:	26/06/2026	
Revisado por: Fernando Vannucci Drumond Araújo			
Âmbito de aplicação: Unidades Básicas de Saúde, CAPS, CAIS, CEMM, CREAB e SAD			
Responsáveis pela execução: Enfermeiros, médico e outros profissionais que aplicam a auriculoterapia.			
Documentos de Referência:			
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, PNPIC-SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde).			
COORDENAÇÃO GERAL DE ÁREAS TÉCNICAS/DAB/SAS/MINISTÉRIO DA SAÚDE. 2018. Formação em auriculoterapia para profissionais de saúde da atenção básica, Universidade Federal De Santa Catarina, 2018.			
PROTOCOLOS DA COORDENADORIA I DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES. DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE. SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO. Protocolo de Práticas Integrativas e Complementares para enfermagem: Auriculoterapia e Acupuntura Auricular, Ribeirão Preto, p. 85, 2022. Disponível em: https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude1031202211.pdf . Acesso em: 24 jun. 2024.			
Público a ser contemplado: Todos os usuários do sistema de saúde			
Objetivos: Orientar os profissionais sobre a aplicação da técnica de auriculoterapia no âmbito da atenção básica e secundária do município de Lagoa Santa- MG.			
Recursos Necessários:			
<ul style="list-style-type: none"> • Recursos Humanos Capacitado; • Placa de Auriculoterapia; • Estilete (usado na preparação das placas de auriculoterapia); • Álcool 70°; • Algodão; • Sementes de mostarda (comestível); • Fita microporosa (preferência bege); • Pinça anatômica pequena serrilhada; • Apalpador de auriculoterapia; • Mapa dos pontos auriculares. 			
PROCEDIMENTO:			
ANTES DA APLICAÇÃO:			
1. Higienizar as mãos conforme procedimento operacional de fricção antisséptica das mãos ou			

- higienização simples das mãos;
2. Reunir todo material necessário;
 3. Preparar a placa de auriculoterapia com as sementes e fita microporosa (esse procedimento poderá ser feito previamente);
 4. Abordar o usuário conferindo nome completo, data de nascimento e nome da mãe;
 5. Explicar ao usuário e, se estiver presente, ao acompanhante, sobre o procedimento de auriculoterapia e os cuidados necessários durante e após aplicação das sementes;
 6. Realizar anamnese;
 7. Realizar a inspeção do pavilhão auricular do paciente;
 8. Realizar a palpação do pavilhão auricular utilizando o apalpador, identificando os pontos sensíveis no paciente;
 9. Fazer a seleção dos pontos (5 a 10 pontos) para aplicação conforme anamnese e pontos sensíveis.

APLICAÇÃO DAS SEMENTES:

1. Posicionar o usuário em decúbito dorsal ou sentado em cadeira confortável.
2. Higienizar os pavilhões auriculares com algodão embebido em álcool 70°.
3. Ocluir o conduto auditivo com uma pequena bola de algodão seco.
4. Usar o apalpador de pressão para demarcar os pontos a serem estimulados;
5. Retirar as sementes com o microporo das placas com o uso da pinça anatômica;
6. Aplicar as sementes nos pontos selecionados;
7. Aplicar em ambas orelhas ou utilizando o critério da lateralidade;
8. Realizar leve pressão sobre o local aplicado para garantir a fixação da fita microporosa.

APÓS A APLICAÇÃO DAS SEMENTES:

1. Orientar sobre os pontos selecionados e efeitos esperados;
2. Retirar a bola de algodão do conduto auditivo e desprezá-la no lixo;
3. Orientar ao usuário que o tratamento é semanal; com ciclo de 5 a 10 sessões ou conforme avaliação periódica;
4. Agendar retorno em 7 dias para avaliação e próxima aplicação;
5. Organizar o material e proceder à higienização conforme "POP de Desinfecção e limpeza dos instrumentais de auriculoterapia".

REGISTRO DO PROCEDIMENTO:

1. Evoluir o atendimento em prontuário eletrônico (e-SUS) e físico quando falta de acesso ao e-SUS;
2. Inserir em **PLANO – INTERVENÇÕES E/OU PROCEDIMENTOS CLÍNICOS REALIZADOS** – o código específico para o procedimento de Auriculoterapia (SIGTAP – SESSÃO DE AURICULOTERAPIA – 03.09.05.004-9).

P Plano

Cidadão em observação ⓘ

B I U S "

Inserir informações adicionais sobre o plano de cuidado.

Intervenções e/ou procedimentos clínicos realizados

CIAP 2

SIGTAP

AUR

Sessão de auriculoterapia
Código 0309050049

3. Inserir em **FINALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO** – Racionalidade em Saúde (exceto alopatia / convencional): **01 – Medicina tradicional chinesa.**

Finalização do atendimento

Tipo de atendimento *

Consulta no dia Urgência

Atendimento compartilhado

Procedimentos administrativos (SIGTAP)

CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO) - 0301010030 Adicionado

Ficha de notificação de caso suspeito

Racionalidade em saúde (Exceto alopatia/convencional)

01 - Medicina tradicional chinesa

02 - Antroposofia aplicada à saúde

03 - Homeopatia

04 - Fitoterapia

05 - Ayurveda

06 - Outra

4. Ao evoluir se atentar ao processo de enfermagem (obrigatório).
5. Evoluir os pontos selecionados nesse atendimento e aceitabilidade do método assim como melhoras alcançadas ou não.

IMPORTANTE:

- A auriculoterapia possui algumas contraindicações e deve ser evitada em: pessoas com hipersensibilidade, lesões em pavilhão auricular, alergia a fita adesiva microporosa e sementes vegetais.
- Evitar aplicar a técnica em ambientes que não sejam consultórios com macas.
- Sempre observar o estado geral do usuário antes, durante e após o procedimento e estar preparado para quaisquer intercorrências que podem ocorrer.
- Somente profissionais devidamente capacitados e certificados poderão realizar a técnica na rede SUS- os certificados deverão ser encaminhados para o email das devidas referências técnicas a fim de comprovação.
- Não deverão ser aplicadas microagulhas próprias para a técnica de Auriculoterapia na rede SUS de Lagoa Santa – mesmo que disponibilizadas nos kits.

Elaborado por (assinatura):

Documento assinado digitalmente

ALESSANDRA PANICALI DE OLIVEIRA SOUZA
Data: 26/06/2024 15:19:01-0300
Verifique em <https://validar.it6.gov.br>**Revisado por (assinatura):**

Documento assinado digitalmente

FERNANDO YANNUCCI DRUMOND ARAUJO
Data: 26/06/2024 15:33:21-0300
Verifique em <https://validar.it6.gov.br>**Aprovado por (assinatura):**

Documento assinado digitalmente

MARIANE CRISTINA RIOS SILVEIRA OLIVEIRA
Data: 26/06/2024 16:04:27-0300
Verifique em <https://validar.it6.gov.br>